







Trabalhos Científicos

Título: Tratamento Da Infecção Latente Da Tuberculose Com Rifapentina E Ioniazida (3Hp) Em Crianças E Adolescentes: Avaliação Em Um Centro De Saúde.

Autores: CLARISSA NETTO DOS REYS LAIA FRANCO PRILLWITZ (POLICLINICA REGIONAL SÉRGIO AROUCA), MARIA LÚCIA CARVALHO VEIGA (POLICLINICA REGIONAL SÉRGIO AROUCA), ANA INÁCIA VIEIRA DA SILVA (POLICLINICA REGIONAL SÉRGIO AROUCA), FABIANA MARIA DOS SANTOS (POLICLINICA REGIONAL SÉRGIO AROUCA), ÉRIKA DA SILVA MIGUEL (POLICLINICA REGIONAL SÉRGIO AROUCA)

Resumo: A Infecção Latente da Tuberculose (ILTB) ocorre quando uma pessoa é contaminada pelo Mycobacteriuntuberculosis (MTB) a partir de um indivíduo com tuberculose (TB) bacilífera (formas pulmonar e laríngea) e o bacilo permanece viável sem manifestação ativa da doença. Em geral, o indivíduo infectado permanece saudável por muitos anos, sem transmitir o bacilo, e com imunidade parcial a moléstia. Embora nem toda população infectada adoecerá com a forma ativa da TB, elas constituem reservatórios do bacilo, que pode ser reativado sob condições nas quais a resposta imune encontra-se comprometida. O tratamento da ILTBtem por objetivo diminuir o risco de adoecimento por TB em pessoas previamente infectadas. Desta forma, constitui-se em recurso importante para controle da TB em todo o mundo. "Descrever as características clínicoepidemiológicas das crianças e adolescentes que iniciaram o novo esquema com Isoniazida (H) e Rifapentina (P); identificar o desfecho do tratamento dessa população, assim como a presença de reação adversa medicamentosa."Se trata de um estudo transversal avaliou dados retrospectivos de crianças e adolescentes entre 2 e 18 anos com diagnóstico de ILTB acompanhadas e tratadas com novo esquema Isoniazida e Rifapentina no ambulatório no período de 01 de Junho de 2022 a 31 Dezembro de 2023. "Dos 99 pacientes incluídos, 56% era do sexo masculino e 70% pardos. A maioria dos pacientes se encontrava na faixa etária entre 2 e 5 anos (46%), 35% entre 6 a 10 anos e 19% maiores de 10 anos. A maioria, 87% apresentaram tratamento completo, ocorreu 10% de interrupção de tratamento e 2% de suspensão por efeito adverso (convulsão e vômito) e 1% de suspensão por condição clínica desfavorável. "O presente estudo demonstrou um perfil de adesão do tratamento maior que a média nacional. Pode-se atribuir esse fato ao menor tempo do novo tratamento para ILTB com 3HP. Somado a esse fato do ambulatório em questão ter trabalho coeso entre a parte médica, enfermagem e assistência social para garantia da continuidade e conclusão do esquema terapêutico.